

APROPUC:
Assembléia
9/3-20 horas
Questões
Trabalhistas

Porandubas

Liberdade para os jornalistas presos!



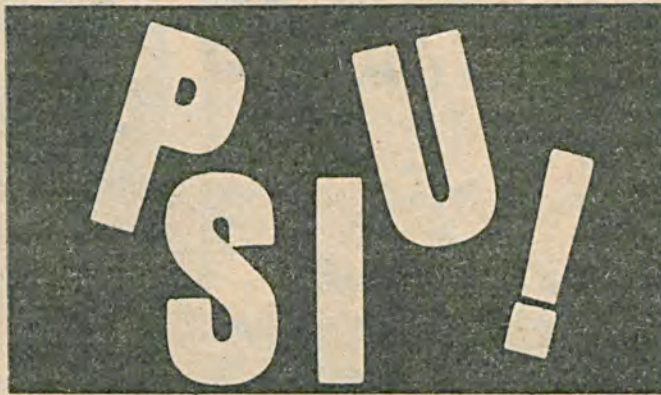
Biblioteca
 Nadir Góvêa Kfourí
 PUC/SP

'porá' duba; pergunta, notícia"

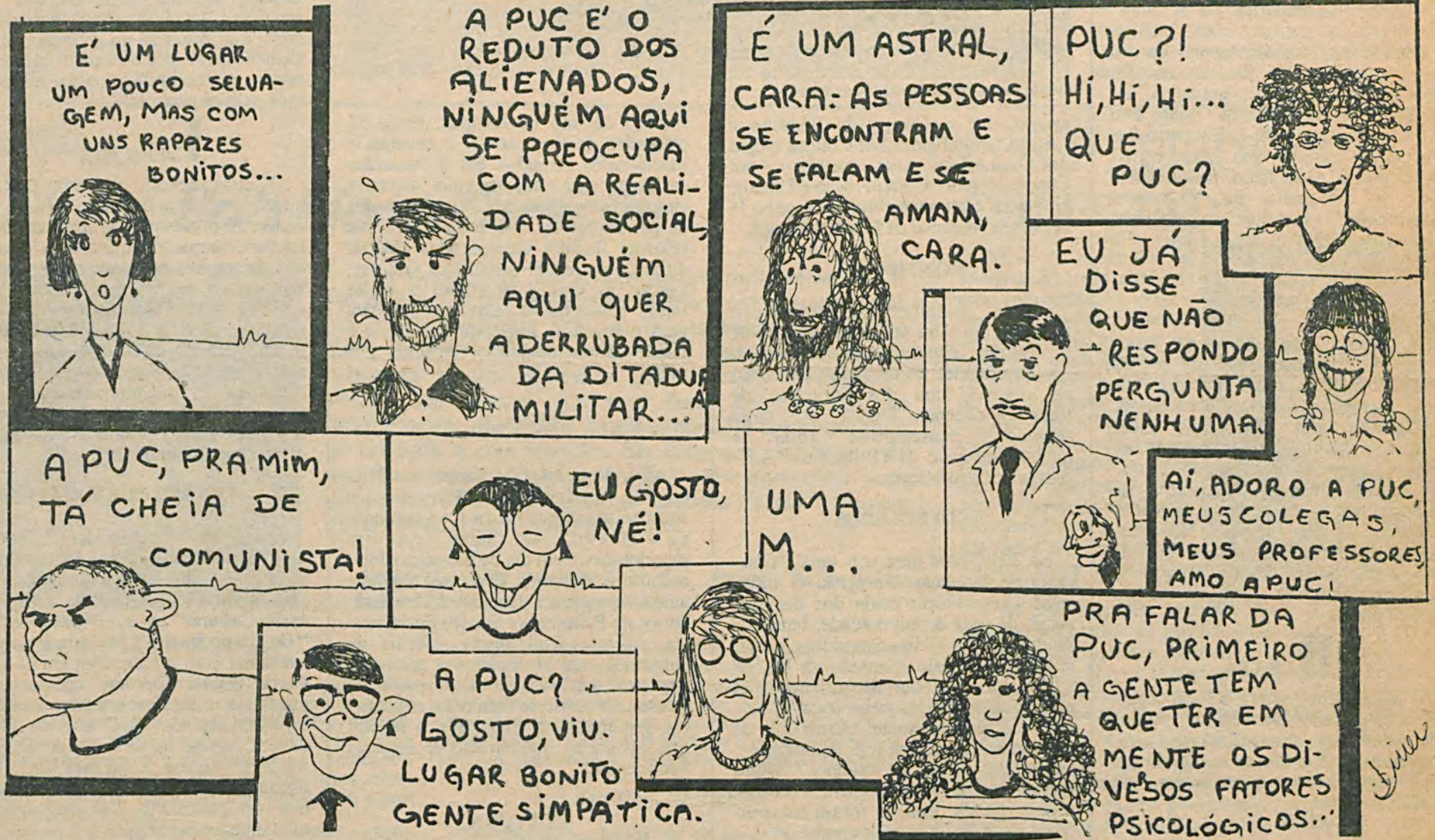
Jornal da Comunidade Universitária — PUC - SP Ano VII 1.º/Março 1983 - Sala de Comunicação

Ei, você que acaba de chegar...
 Estranhando a PUC? Tem nada não: Isso aqui é uma caixa de surpresas de todos os tipos. Esperamos que você as tenha agradáveis e proporcione outro tanto durante sua estadia.

Muita gente vai querer dizer a você o que é a PUC (como se pode verificar na "pesquisa" abaixo, desenho do veterano Lineu).



Mas o importante é que você diga a sua palavra. Este jornal está aí para divulgá-la.
PORANDUBAS — que significa "causos", "notícias" em tupi guarani — é o jornal da nossa comunidade universitária. Nesta edição comemoramos exatos 6 anos de batalha, para mostrar o quanto a PUC é notícia. Estamos aí, a cada 15 dias, com edições de 4 e 8 páginas alternadamente.



Lineu 82

Mensalidade: Novas Normas

Até fevereiro último, quem atrasasse o pagamento da mensalidade, sofria multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês. Esta situação gerava muita distorção, sendo quase um incentivo ao atraso. Agora, o Conselho Federal de Educação mudou as regras do jogo.

Assim, desde 8/2 a Reitoria tem instaurados novos procedimentos:

- o pagamento das mensalidades poderá ser feito até dia 10 de cada mês;
- a multa será de 6% por atraso de até 30 dias;
- após este período será aplicada correção monetária sobre o valor da parcela uma taxa de 6,5% a cada mês adicional de atraso, neste 1.º semestre (esta taxa de mora sofre oscilações semestrais com base na média das variações das ORTNs do semestre anterior);
- Assim, a forma de aplicação da multa é a seguinte:
 - atraso até 30 dias: multa de 6% sobre a mensalidade
 - atraso superior a 30 dias e até 60 dias: multa de 6% + correção monetária de 6,5% sobre a mensalidade
 - atraso entre 60 e 90 dias: multa de 6% + correção de 13% sobre a mensalidade

— atraso entre 90 e 120 dias: multa de 6% + correção de 19,5% sobre a mensalidade

— atraso entre 120 e 150 dias: multa de 6% + correção de 26%, sobre a mensalidade

• As parcelas em atraso só poderão ser pagas na Tesouraria ou no Banco situados no campus Monte Alegre.

Funcionários em Campanha

As eleições para a diretoria 83/84 da AFAPUC acontecerão a partir das 9:30h do dia 29/3, na sala 134 do P. Novo, durante a Assembléia Geral já convocada. Antes será apresentado o balanço anual da entidade e feita a prestação de contas da gestão que termina.

O registro de chapas para as eleições vai até dia 14/3 e poderão se candidatar e votar os sócios quites com a tesouraria e pertencentes ao quadro de associados, no mínimo desde 29/9/82.

Tudo indica que o pleito será concorrido, já existe jornalzinho de oposição e tudo mais. A divulgação oficial das chapas, confirmadas pela Comissão Eleitoral será dia 19/3. Até lá "É por de baixo do pano...".

Há Vagas no Porandubas...

...para estudantes de todos os cursos e para funcionários de todos os setores. Se você está interessado em melhorar seu curso ou as condições de trabalho, se você é uma pessoa inteligente e dinâmica, **VENHA ATÉ NOSSA REDAÇÃO:** seu futuro está no PORANDUBAS! Você terá seu nome publicado, será admirado e paquerado por toda a comunidade universitária. Nosso ramal é 227. VEM...

Resgate sua Ciência

Depois de tanto esforço, noites maldormidas, correrias e conflitos familiares (e bota dinheiro nisso!), **VOCÊ DEFENDEU SUA TESE!** Todo mundo bem vestido, até aquela tia velha compareceu e você, lá na frente, Dom Quixote da ciência nacional, terçando armas. Tudo terminado, o que restou? Sua tese passa a ornar as estantes, branquinha se desconhecida (a não ser para os muito amigos). Ponha um ponto final a essa frustração! Traga sua pesquisa à nossa redação e vamos juntos divulgar suas descobertas. Ajude o PORANDUBAS a subir de nível, vamos dar um pouco de seriedade acadêmica a essas páginas.

1982 na PUC

De  a 

Roteiro discretamente irônico, das coisas e acontecimentos da PUC, enfocando lucidamente o conturbado ano de 1982. Dirigido especialmente aos calouros - para que tomem conhecimento - e orientado precipuamente aos veteranos - para que jamais esqueçam. Este roteiro adota a didática forma de um dicionário.

ADMINISTRAÇÃO

Já se disse que "Economia" significa "ciência da carência". Pois em fevereiro, assumiu o novo administrador de nossas carências (temos um déficit endêmico). O novo titular, prof. Marcos - você vai ouvir falar dele - imprimiu novo dinamismo na área, auxiliado pelo Conselho de Administração e Finanças, com membros pela comunidade (só que os estudantes não se interessaram). Uma das grandes vitórias da Administração foi conseguir pagar funcionários no dia 10 e professores no dia 15 de todo mês.

APROPUC

Trata-se da poderosa Associação dos seus Professores. No final do ano foi eleita sua 4ª Diretoria integrada por um "chapão" de 25 membros. Ponto alto de suas atividades foi o 1º Encontro dos Professores realizado em maio: em 83 vai ter outro. Além disso, causou certo agito a conquista da "Licença-Paternidade", incluída no contrato coletivo de trabalho: até a Globo veio entrevistar.

AFAPUC

Esta Associação reúne os Funcionários Administrativos da PUC. Pretende realizar agora no final de março as eleições para sua 3ª Diretoria. Geraldão, o atual presidente, talvez após alguma chapa que encontrará um grupo de oposição já articulado. Em 82 tentaram lançar uma Cooperativa de Compra mas o show para arrecadar fundos quase deu prejuízo. No mais, promoveu animados campeonatos de Futebol de Salão (enquanto que os professores não têm nem um singelo time) e bingos.

BARATA

As reclamações contra o Restaurante nos anos passados parecem ter produzido resultados positivos. Mas a intromissão de uma barata numa salada, às vésperas do Natal, quase termina em tragédia.

CONGRESSOS

Na PUC geralmente se realizam grandes congressos, com mais de 500 pessoas de todo o Brasil. Ano passado, em



Evasão Cultural: 22/set./82 (foto Ceccato)

agosto teve o Congr. de Redação e Leitura, e também sobre Cultura Negra das Américas; em outubro um Congresso sobre Comunicação e Direitos Humanos e em novembro aconteceu o 1º Encontro Nacional de Fonoaudiologia.

CONTRATOS

... de trabalho. Em novembro estourou um rebu por todas as salas de professores, equipes e departamentos. As autoridades universitárias mexeram na sensível área dos contratos de trabalho docente. Nunca teve tanta reunião e conseguiu-se "rolar" a questão até maio de 83, após o 2º Encontro dos Professores.

COLEGIADOS

Na PUC cada área tem uma "Câmara de deputados" própria. O Conselho Universitário cuida dos assuntos gerais de toda a universidade, tendo a última palavra (é um Senado); o Conselho Comunitário, Conselho de Ensino e Pesquisa e Conselho de Administração e Finanças tratam daquelas coisas apontadas no próprio nome. Geralmente os estudantes não elegem seus representantes porque acham as reuniões "Muito chatas", reservando-se para reclamar depois que as decisões foram tomadas (parece que assim mobiliza mais...)

CONSTITUINTE

A Constituinte da PUC foi talvez o



Dom Hélder, honoris causa pela PUC (foto Nair Benedicto - Af 4)

assunto do ano no campus. Eram 53 delegados de professores, estudantes e funcionários reunidos em 3 bancadas paritárias que no segundo semestre viraram os estatutos desta Universidade de pernas pro ar. No projeto final de reforma ficaram incorporadas eleições diretas, paridade geral dos setores, ligação às classes populares e várias outras coisas que a gente quer também para o Brasil. A Folha de S. Paulo e o Diário Popular tiveram assunto por meses.

CURSOS

Além do agito e do ouriço, na PUC também se dão e se recebem aulas. A situação em alguns cursos foi a seguinte: no Direito as salas estavam superlotadas... em dia de prova; no Jornalismo e Secretária Executiva Bilingue ainda se espera o reconhecimento do curso; na Psicologia e Serviço Social entra em fase final ampla reforma de currículos; na Medicina foi aprovada depois de muita luta a proposta de reforma de currículo feita pelos estudantes; finalmente, o Ciclo Básico resistiu bravamente ao bombardeio de algumas Faculdades.

CULTURA

Milagre! Um cineclube chamado "Terra em Transe" conseguiu funcionar 82 inteiro... e passando cinema! Tivemos a CUCA - Coral da Católica - que ganhou sede própria e completou 9 anos de existência. Continuam vários grupos de criação literária, orientados pelo Samir inclusive com publicações. Ouviu-se falar de grupos de teatro, de equipes de vídeo-tape, de um certo "Boca na Rampa" e "Um Bando de Marginais" (que não se sabe exatamente o que fizeram). A poesia também esteve em alta no campus, sobretudo quando o Albano-poeta/louco subia na cadeira recitando suas obras. Também foi lançado o jornal "Potyranga", de poesia. O TUCA, templo maior da cultura puquiã, acolheu os congressos e apresentou Mercedes Sosa, D. Hélder, Paulinho da Viola, Ernesto Cardenal, a peça "Capitães de Areia" e - em dezembro - uma multidão de ninfetas, colombinas das escolas de balé. Aliás, todo mundo queria "tomar o TUCA" mas

ninguém teve peito... exceto a Samira, encarregada há 6 anos do teatro.

DCE

Significa Diretório Central do Estudante, cuja sede fica no Salão Beta. Em geral as eleições do DCE ocorrem em princípio de junho mas a campanha começa bem antes. Em 82 foi vencedora a chapa "O Inverno Foi Deles mas a Primavera será Nossa", tendo concorrido também as chapas "Coração de Mãe", "NDA", "Chama", "Novo Rumo", "Vamos Meter o Bedelho", "Prá Sair dessa Maré". O DCE conseguiu conquistar a paridade para os estudantes na Constituinte e - em nosso modesto entender - ficou só nisso, tendo seu nome envolvido ainda numa festa punk que resultou no incêndio de um Centro Acadêmico e também parece que andou confundindo, política estudantil com política partidária.

ELEIÇÕES

O clima eleitoral em torno de 15 de novembro tomou de roldão a PUC: pelo menos 10 professores se candidataram e fizeram campanha aqui dentro. Dias 20 e 21 de outubro ocorreu aqui uma prévia eleitoral que deu 57,7% dos votos ao PT e 33,5% ao PMDB e umas migalhas pro resto. A prévia foi precedida de comícios e um debate público a que compareceram Lula, Rogê e o vice de Jânio. Além disso, instalaram-se banquinhas para venda e distribuição de material e boa parte da comunidade universitária se engajou na campanha.

EVASÃO CULTURAL

Em 22 de setembro de 1977 houve uma invasão policial na PUC (alguém se lembra do ex-deputado Erasmo Dias?); em 22/9/81 ocorreu uma "Invasão Cultural" em que o grupo cultural "De Corpo Inteiro" fez uma festa para avacalhar com a repressão; em 82 foi a vez da "Evasão Cultural" em que vários grupos se uniam para fazer o caminho inverso, sair da PUC levando liberdade. O evento foi na frente do TUCA (onde se iniciou a invasão em 77) e durou o dia inteiro. Só faltou o elefante, que fora prometido. Em compensação, não faltaram caveiras.

IGREJA

Não é pra baixar não, mas a relação PUC-Igreja tem sido marcada pelo respeito à autonomia universitária, embora a Arquidiocese de S. Paulo seja "dona" da PUC. A presença da Igreja se faz sentir mais explícita apenas na orientação de que uma das metas da PUC seja o serviço à sociedade e às classes populares. Ano passado, dia 4 de março D. Hélder Câmara - por iniciativa do Conselho Universitário - recebeu o título de "doutor honoris causa" pela PUC. Também, dia 13 de março ocorreu um diálogo de D. Paulo Evaristo com as chefias acadêmicas e administrativas da PUC. No mais, a presença da Igreja foi muito discreta.

INSEGURANÇA

Não, você tem que convir que em 82 a PUC ainda não foi um lugar seguro. Melhorou, é verdade, com a mudança da guarda de um firma de segurança

para o corpo de 25 "bedéis" da própria PUC, que começaram a funcionar a 2 de agosto. Com a nova segurança diminuíram as ocorrências dentro do campus se bem que nas cercanias —ATENÇÃO— ainda estejam roubando muito carro. Contudo, ainda ficou por esclarecer o incêndio na sede do CA. de Letras e SEB e também o roubo da aparelhagem do estúdio de rádio e TV do curso de Jornalismo.

PORANDUBAS

É o nome deste jornal que você tem em mãos. O nome é tupi-guarani e significa relato, informação, pergunta. Desde 28 de março nossa edição deixou de ser mensal e passou a quinzenal (teve gente que só percebeu o fato em setembro). De vez em quando promovemos concursos de fotos, de contos. Também aceitamos cartas, denúncias, sugestões, artigos.

PULGAS

Em 82 parece que as pragas do Egito estavam soltas. Além da citada barata e de uma lesma "comestível", nuvens de pulgas infestaram um prédio do Campus da rua Marquês de Paranaguá, onde funcionam os cursos de Matemática e Física, que passaram por verdadeiro "pulgatório".

SOROCABA

O outro campus afastado da PUC é o de Sorocaba, onde funcionam os cursos de Medicina e Enfermagem. Trata-se de uma escola sempre agitada por novidades (como, de resto, toda a área de Saúde). Assim os estudantes se movimentaram pelo pleno funcionamento do Hospital Reg. de Clínicas, os residentes fizeram greve, reavaliaram-se os contratos de docentes e fizeram-se duas reformas: dos estatutos e do hospital-escola.

TELEFONE

Em abril, ficou assustada a turma da mordomia, acostumada com longos namoros ou mesmo transas comerciais às custas da conta telefônica da PUC. Uma vez que não se conseguia linha para discar para fora, dado o acúmulo de ligações, foi instalado um temporizador que regula as chamadas para 3 minutos de conversação. Apesar dos xingamentos, parece que a situação melhorou.

TESES

Pasmem os senhores: na PUC se faz muita ciência, e de boa qualidade. Entre mestrados e doutorados foram defendidas em 1982 cerca de 96 teses. Além disso, um Simpósio realizado no fim do ano



Constituinte da PUC, pesada tarefa (desenho Rubens)

possibilitou a análise e troca de informações entre os participantes de 29 projetos de pesquisa de grupo atualmente em andamento na PUC. Finalmente,

há mais de 10 Institutos de Pesquisas avançadas que tratam de questões relativas ao povo e em boa parte prestam serviços à sociedade.

BÁSICO

Sob Nova Direção



Ana Sales (foto Porã)

Ana Maria Salles Mariano é a nova coordenadora do Ciclo Básico. Ela terá muito a ver com o próximo ano escolar de 3.500 calouros e por isso fomos bater um papinho com ela. Com 12 anos de PUC, Ana leciona Teoria Literária na Fac. Letras e Comunicação e Expressão Verbal no Básico. Ela teve forte engajamento no organização do Plano Acadêmico/83 e foi consultada se aceitaria a coordenação. Ela disse que sim depois de ter um encontro com os colegas para apresentar suas propostas. Seu nome ganhou consenso e ela terminou (bem) eleita, como candidata única.

Ana Salles fica na sala T 36 do Prédio Velho e seu ramal é 321. Vamos conhecê-la?

PORANDUBAS: Qual é a sua plataforma?

Ana: Vou seguir o Plano Pedagógico, que é discutido por todos os professores e que estabelece um plano de atividades. Pretendemos re-discutir nossa prática pedagógica, revendo a relação entre professor e aluno e buscando maior integração entre as 5 disciplinas que compõem o Básico. Há comissões que integrarão atividades extra-classe com as programações de várias disciplinas e promoverão encontros gerais.

Pessoalmente - e tenho perdido algumas noites de sono pensando nisso - pretenderia que a Coordenação fosse mais pedagógica, diminuindo essa burocracia excessiva que me prende atrás dessa mesa assinando papéis o dia inteiro. Além disso, tenho esperança em que será possível aproximar mais as disciplinas do Básico com as da Graduação.

CRISES

PORANDUBAS: Não há problemas, pontos em que o Básico engasga?

Ana: Olha, a gente sentia o Básico um pouco na corda bamba. Embora sua existência e importância fossem um fato, seu espaço na Univ. não estava claro, o que nos dava muita insegurança e interferia de modo negativo na reflexão e criatividade em nossa prática. Com nossa integração definitiva nos Estatutos da PUC, feita na Constituinte do ano passado, começamos nova fase. Vamos rever nossa prática dentro daquilo que se faz na PUC: são pontos de crise a integração do aluno na universidade, a questão da avaliação conjunta do desempenho dos estudantes.

A Constituinte foi um momento importante: se houve algum bombardeio, também recebemos muito apoio.

NOVIDADES

PORANDUBAS: Alguma iniciativa?

Ana: Temos duas novidades. A primeira é que haverá um plantão constante de professores à disposição dos estu-

dantes para orientações de estudos, de reopção, questões burocráticas e até aspectos pessoais, que é o que tem surgido mais. Outra novidade é um tratamento mais de perto para as reopções, que muitas vezes são feitas sem critérios pretendemos marcar encontros mensais dos coordenadores dos cursos profissionais com todos os alunos, para que falem de seus cursos e de questões profissionais.

REVENDO CAMINHOS

PORANDUBAS: Depois de 10 anos de implantação, como vão os Básicos no Brasil?

Ana: Em vários lugares o Básico é uma experiência vitoriosa. Ele fracassou onde a única motivação era o cumprimento de uma lei vinda de fora. Na PUC creio que deu certo porque já havia uma proposta e a lei veio como oportunidade. Existe uma entidade, o "PRÓ-BÁSICO", que realizará em breve um encontro nacional. O que se percebe é que há um preconceito generalizado no Brasil contra os Básicos.

PORANDUBAS: E na PUC? Deu certo?

Ana: Só é possível lutar pelo que acreditamos. Por isso é óbvio que a resposta é sim. O Básico foi na PUC uma oportunidade de aprofundar a formação profissional de professor. Foi no Básico que se iniciou sistematicamente o trabalho de equipe, o que permite o treinamento do pessoal docente e abre espaço para a reflexão conjunta.

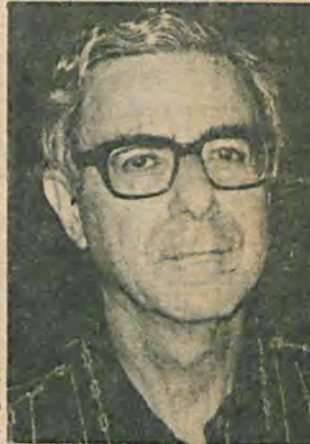
Quanto ao aluno, que vem impaciente para se profissionalizar no curso, o Básico lhe apresenta a Universidade através de classes intercurso, de disciplinas que dão uma formação crítica e reflexiva mais ampla. Os objetivos do Básico não se concretizam ao final do 1º ano mas ao longo do resto do curso e na sua vida, por isso não são diretamente mensuráveis.

PORANDUBAS: O que você diria aos calouros?

Ana: Muito simplesmente, que estou contente em recebê-los. Esperamos contribuir para seu desenvolvimento e que sua passagem pela PUC seja produtiva para eles e para nós.

PÓS: PRESIDÊNCIA COLEGIADA

Dia 3 de fevereiro foi confirmada pela Reitoria uma comissão de 4 professores para ocupar a presidência do Pós em substituição a Joel Martins e Lucélia Ferrara, que pediram demissão em final 82. São eles Cândido Procópio, Décio Pignatari, Edgar Carvalho e Dermalval Saviani que haviam sido indicados pela Comissão Geral da Pós-Graduação, para fazer a transição e encaminhar as questões mais urgentes.



Cândido Procópio (foto Zanetti)

Uma das primeiras providências do Colegiado foi montar um horário de plantão para cada um de seus membros de forma a facilitar o acesso a todos os interessados. Nossa reportagem chegou no horário do prof. Cândido, que nos forneceu as linhas gerais do funcionamento do Pós neste período imediato.

Cândido tem 5 anos de PUC e sua especialidade é Sociologia dos Movimentos Sociais. Ex-professor da USP, onde sofreu pressões, é fundador do CEBRAP e seu primeiro presidente. Segundo ele, são duas as tarefas do atual Colegiado: realizar um mandato de transição que deverá terminar "em algum momento do mês de março" e representar o papel e tarefas da Presidência do Pós. "Estamos percebendo que houve excessiva concentração de tarefas sobre os ombros do Presidente. O arranjo atual talvez só pudesse ser suportado pelo extraordinário desempenho de Joel Martins, que fundou o Pós e há 12 anos o vem conduzindo", diz Cândido. "Uma coisa que me chamou atenção imediatamente foi a diferença de programas, a variedade de seus temas científicos. Toda essa liberdade e criatividade foi acompanhada pelo Joel e pela secretária, a Sílvia Louandos, que é uma pessoa essencial. Contudo, estamos concordes que a atual tarefa do Pós só pode ser conduzida por um pequeno colegiado".

Cândido esclarece ainda a partir de março a Comissão Geral deverá eleger uma Presidência que exercerá um "mandato tampão" de 2 anos e cujo final coincidirá com o da atual Reitoria. Segundo Cândido, essa coincidência é interessante porque assim a escolha de nome deverá obedecer a um processo eleitoral geral para toda a PUC.

Aos mais aflitos esclarecemos: não se preocupem que a parte escolar, acadêmica, do Pós não sofreu vazios e todas as questões continuam sendo encaminhadas normalmente.



CURTAS

REITORIA

1 — A Reitora Nadir Kfoury esteve em janeiro em Natal na reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Uma das grandes novidades é que a presidência do CRUB, pela primeira vez, passa a ser ocupada por um Reitor de Univ. Católica: o prof. Gamaliel Herval, da Católica de Belo Horizonte.

2 — Aproveitando o ensejo da posse do prof. Gamaliel Herval, ocorrida em Brasília dia 8/2, a prof.ª Nadir tomou conhecimento de que a verba federal que caberá em 83 à PUCSP será reajustada em 70% sobre os valores de 1982. Abaixo da inflação portanto.

3 — Dias 20 a 22/1 aconteceu na PUCSP a reunião da ABESC, Associação Bras. de Escolas Superiores Católicas. O tema central foi "Identidade da Universidade Católica". Além desse, foram tratados assuntos administrativos entre os quais se destaca a revisão - até julho/83 - do Estatuto da ABESC. A secretária executiva da ABESC ressalta "a maravilha acolhida feita pela PUCSP e registramos nosso agradecimento". Não tem de quê.

MENOS EDÊNIO

O Vice-Reitor Comunitário, pe.Edênio Vale se viu obrigado por razões pessoais a reduzir seu contrato e presença na PUC. Assim, ele estará no campus apenas na 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras: nos outros dias, atenderá o expediente da Vice-Reitoria o pe. Gandolpho, adjunto a este setor.

PROJETO EDUCACIONAL

Foi uma semana de intensa participação, estranhamente. Sim porque as sempanas de planejamento costumam ser aborrecidas e cansativas. Pois no Centro de Educação em fevereiro foi diferente: alunos e professores refletiram sobre o Projeto Educacional que deverá apontar novos caminhos para o C.E. Trata-se de buscar novas metas, diretrizes, a qualidade de ensino, o papel docente. Tudo à luz dos novos Estatutos. Para ajudar nessa reflexão que se estenderá durante o 1.º semestre, pretende-se agilizar a informação e integração bem como o envolvimento cada vez maior nos projetos que realizam serviços à comunidade.

Outra coisa: a cada quinze dias nossa reportagem irá ao Centro de Educação para contatos. Será em segundas-feiras alternadas às 17h, a começar dia 7/3. Vai lá.

DIREITOS HUMANOS

O Instituto de Estudos Especiais (IEE), junto com a Comissão de Dir. Humanos da Arquidiocese de S.P., promoveu de 25 a 29 de janeiro o 2.º Encontro Ecumênico de Direitos Humanos. Dele participaram quase 200 pessoas representando entidades ligadas à área em 18 estados brasileiros.

No encerramento, que contou com a presença de D.Paulo, foi dado a público o documento "Vida: Supremo Dom do Criador", no qual são relatadas diversas violações aos D.H. no Brasil: violência policial, problema da Brasil, LSN, perseguições, discriminações, etc. O documento na íntegra pode ser retirado no IEE (R. NMinistro Godoy 960, tel.62.2189).

AMBULATÓRIO



Foi instalado na sala 14 (P. Velho) e o ramal é 234. A Vera, atendente de enfermagem estará lá todos os dias, das 13 às 23h. prestando primeiros socorros para alunos professores e funcionários. Em caso de necessidade o paciente será encaminhado para a Intermédica São Camilo, que é a responsável pelo serviço. A Intermédica manterá também um médico seu, o Dr. Sérgio em plantão aqui as 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 19 às 21 h. Além dos atendimentos de urgência ele dará consultas (com hora marcada) para professores e funcionários e fará exames admissionais.

Para que os períodos da manhã e da tarde não fiquem sem médico o Dr. Sawaia, encarregado de fazer exames de capacitação para Ed. Física se dispôs a atender as urgências no período em que se encontra na Universidade: 3.ª manhã e tarde, 4.ª e 6.ª pela manhã.

Em tempo: Quem estreou o Ambulatório foi a Irene, da Fac. de Psicologia, que no dia da inauguração (7/2) apareceu com o pé todo infectado e foi encaminhada para o Hosp. São Camilo.

ESCADAS INTERDITADAS

No Prédio Velho duas escadas de madeira oferecem perigo: são aquelas que vão desembocar no Prédio Novo. Elas deverão estar interditadas já no início das aulas. Contudo, para que a circulação continue existindo naquele setor, os interessados deverão usar as escadas existentes na "ala nova do Prédio Velho", que voltarão a funcionar em todos os seus lances.

QUE FLAGRAI

A novidade do nosso Vestibular/83: candidatos de Medicina tentaram entrar na PUC por baixo dos panos. Mas foram descobertos com aparelhos micro-receptores que recebiam sinais eletrônicos durante os exames.

A partir da descoberta, a Comissão Vestibular fez um levantamento por computador, para localizar possíveis provas com a mesma identidade estrutural das provas flagradas. Assim, foram descobertas mais provas e, diante da impossibilidade estatística de coincidência ocasional, a Comissão determinou que não fossem aceitas as matrículas de todos os envolvidos. O C.A. de Medicina deu total apoio à medida, o que configura uma defesa dos interesses dos demais 27 mil candidatos, além da lisura do próprio exame da PUC.

BARATA (ARGHI)

Ela apareceu na véspera de Natal. A turma da Oficina deu o alarme e foi um corre-corre no restaurante: muita gente parou de comer, mas a fome de alguns foi maior que o nojo. Daí a pouco vem a turma da Segurança da PUC aqui na redação, protestando contra "a barata, o cabelo e a pedra que a gente encontra na comida. Não é só estudante que tem direito de protestar".

O Júlio, do restaurante, retifica: "era uma dessas formigonas com asas. Agora apesar do cuidado que a gente toma, pode ter inseto até na casa da gente. O restaurante é dedetizado cada 3 meses, limpamos tudo com álcool e as verduras com vinagre. Mas quando acontece a falha, é bom vir avisar para podermos corrigir".

Pelo sim, pelo não a barata já virou bandeira de luta, na campanha eleitoral pela AFAPUC.

BOLA NA REDE

No final do ano passado a Contadoria sagrou-se campeã (pela 2.ª vez) do 4.º Campeonato de Futebol de Salão promovido pela AFAPUC. Foram nove rodadas com 5 jogos cada e a partida final teve como resultado 7 x 3, sendo vice-campeão o time dos meninos da DERDIC (que promete ser campeão da próxima vez). Parabéns ao Miltoninho, Ademir, João Luis, Miranda, Joel e Ronaldo.

ROUBO NO RÁDIO

No final de 82 os Laboratórios de Rádio e de TV do curso de Jornalismo tiveram seus equipamentos ROUBADOS. Não houve arrombamento: foi usada a chave de entrada e os ladrões tiveram o tempo que quiseram para sua tarefa. Comissão de Sindicância integrada pelos profs. Abib e Euclides e pelo funcionário Geraldo (CRH) já apresentou seu relatório final. Não se chegou a nomes mas foram apontadas falhas administrativas (no tempo de ronda e troca de segurança, na distribuição das chaves, na falta de conhecimento pela segurança de quem é autoridade no campus) e também falhas acadêmicas (não há normas de uso dos laboratórios). Também estão sendo estudadas medidas de penalização de responsabilidades em casos como estes. Prof. Marcos informa que a reposição do material roubado onerará a PUC em cerca de Cr\$ 7 milhões. UFA!

CALENDÁRIO

Março

11 — Limite máximo para inscrições e trancamento de disciplinas na graduação e licenciatura

14 — Data-limite para transferência de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação

21 — Fim do prazo para solicitar bolsas-emprego (1.º semestre)

28 a 31 — Semana Santa - recesso escolar

31 — Recesso administrativo

TESES

(fevereiro e março- sala 333)

9/2 — "Subsídio para a profilaxia do suicídio através da educação", de Vally Giordano, em Psicologia Educacional. Orientou: Yolanda Forghieri

9/2 — "Desapropriação para urbanização e reurbanização: a questão da revenda", de Maria Garcia, em Direito. Orientou: Celso Bastos.

21/2 — "Sob a er(ótica) da linguagem", de Samira Chalhub, doutorado em Comunicação e Semiótica. Orientou: Décio Pignatari

24/2 — "A formação política do professor no exercício prodissional durante os anos 70: organização e liderança", de M.ª Luiza S. Ribeiro, doutorado em Educação. Orientou: Dermeval Saviani.

28/2 — "Um estudo exploratório sobre a depressão e 'desamparo adquirido' em estudantes universitários", de Sandra Shepard doutorado em Psicologia Clínica. Orientou: M.ª Amélia Goldberg.

28/2 — "Educação Sexual: 'análise de opiniões de diferentes segmentos sociais'", de Darcy Schussel, em Psicologia da Educação. Orientou: Bernadete Gatti.

15/3, às 9.30h — "CEBs em São Paulo: um novo sujeito popular", de Giancarlo Petrini, em Ciências Sociais. Orienta: Cândido Procópio. (ATENÇÃO: a lista das 26 teses defendidas em dezembro/82 sairá na próxima edição)

CURSOS DE EXTENSÃO:
CORRAM!

Se você está a fim de ampliar seus conhecimentos, ou conhece alguém nessas condições mesmo fora da PUC, CORRA! Os cursos já estão começando em março e você pode obter informações com a Tereza no ramal 305. Há vários cursos de línguas:

— FRANCÊS: leitura de textos filosóficos; para pós-graduandos; para secretários; instrumental para Ci. Sociais, História e Geografia.

— INGLÊS: Inglês Oral; Inglês Instrumental para Psicólogos e Educadores; Inglês Instrumental para Pós-Graduandos em S. Social; Leitura de textos na Área de Ciências Humanas.

— HEBRAICO I e II (início a 10 e 2/3); ÁRABE I e II (início a 7 e 8/3); ESPANHOL INSTRUMENTAL (início 7/3); JAPONÊS I e II (início a 9 e 8/3); ITALIANO I e II (início a 7/3); ALEMÃO I e II (início a 9 e 7/3).

Há também cursos na área musical:
— Técnica Vocal, Teoria Musical (início a 16/3)
— Conscientização Musical, Teoria Musical (início a 16/3)

Será oferecido um curso em ADMINISTRACÃO ECLESIASTICA com início dia 2/3 (informações ramal 218). Finalmente (com inscrições a partir de 15/3) haverá o curso de Direito das Relações Econômicas Internacionais, com início a 9/4 e informações pelo tel. 34.1635 ou 35.1897 com Dra. Rachel.

"COMUNICAÇÃO E PODER" é o tema do curso de extensão promovido pelo SEPAC (tel. 34.9433 A COMEÇAR DIA 16/3. Serão 13 palestras, todas as 3.ª f., com conferencistas da pesada, sobre os temas mais atuais da comunicação.

BENVIDOS À VIDA

29/10 — Daniel, filho de Márcia Pinto (Fac. Com. e Fil.)

30/10 — Dácio, filho de Dirceu Francisco (Oficinas)

5/11 — Laura Regina, filha de Fátima Assis (Fac. Psicol.)

12/11 — Manoela Érica, filha de Simeão Pires (A scensorista)

17/11 — Renata, filha de Maria das Graças C.A. Pires (Fac. Com. Fil.)

24/11 — Rafaela Silvana, filha de Gilberto de Castro e neta de Adélia Maria Zicarelli (limpeza)

25/11 — Marcelo, filho de Maurício de Carvalho (Básico)

30/11 — Fabrício, filho de Renato Rua de Almeida (Fac. Direito)

8/12 — Tiago José, filho de Maria Socorro A. Silva (Creche)

14/12 — Luís Arthur, filho de Marco Davi (Fac. Direito)

17/12 — Natália, filha de Trofímena Mafalda Fingerhann (Fac. Ci. Sociais)

18/12 — Maria Luiza, filha de Vera Bruder (Creche)

28/12 — Adailza, filha de Antonio Batista de Sousa (OFICINAS).

6/01 — Murilo, filho de Vera Zukeran (PBX)

8/01 — Ana Paula, filha de Paulo Guimarães (Gráfica)

19/01 — Mariana, filha de Ana Bakos (Aluna de Física)

ANÚNCIOS POPULARES

APTO. VENDE-SE: ao lado da USP. Com 3 dormist. sala em L, garagem, boa área comum cercada. Entrada Cr\$ 5,8 milhões, transf. Cr\$ 11.800,00 mensais. Fone: 211.9390 ou na PUC pelos ramais 227 ou 319 (c/Branca ou Edson).

FEITO EM
CASA

A MANEIRA DESCONTRAÍDA
E GOSTOSA DE LANCHAR!!

R. CURT NIMUENDAJU, 58
(Atrás da PUC, junto à Livraria Moraes)

Porandubas

R. Monte Alegre, 984

Tel. 263.0211 r. 227

Equipe: Jorge Claudio Ribeiro
Edison M. de Almeida
Maurício Gonçalves

Produção Gráfica: Editora AFA

Tiragem: 15.000 exemplares